

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS GÁSTRICAS NÃO-INFECCIOSAS EM IDOSOS

Larissa Lima Diniz¹; Sandna Larissa Freitas dos Santos¹; Maria Luísa Bezerra de Macedo Arraes²; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: larissadjb@yahoo.com

²Docentes do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: karlabruna1@hotmail.com

RESUMO

A polifarmácia, caracterizada pelo consumo de múltiplos medicamentos, é um dos problemas mais frequentes em idosos, com isso consequências gástricas são evidenciadas nesta população. O aumento das doenças crônico-degenerativas comuns da idade e do consumo de medicamentos compromete a qualidade de vida dos idosos e representa um desafio na formação de profissionais de saúde voltados para esta demanda social. A pesquisa tem como objetivo verificar a prevalência de doenças gástricas não-infecciosas em idosos da casa de apoio Remanso da Paz, Quixadá-CE. O estudo será do tipo observacional, analítico, transversal, consistindo em uma abordagem quantitativa. Será incluído os idosos que frequentam diariamente a casa de apoio, com idade entre 60 e 90 anos, que estiverem aptos e conscientes para argumentar as informações contidas no questionário, e que estiverem com conformidade com a participação na pesquisa. E excluídos aquelas idosos que não se encaixarem nas condições citadas anteriormente, e aquelas que se recusarem a participar da pesquisa. Os dados de interesse serão obtidos por meio de uma entrevista aplicando um questionário que será traçado o perfil sócio demográfico das idosos, e colhido informações sobre os medicamentos utilizados para tratamento de doenças gástricas. Por fim, será disponibilizado material educativo sobre orientação de ações de qualidade de vida e a importância do uso racional de medicamentos pelos idosos.

Palavras-chave: Idoso, Polimedicação, Doenças gástricas.

INTRODUÇÃO

O uso de medicamentos tanto prescritos pelos médicos como pela prática da automedicação, representam um dos itens mais importantes da atenção à saúde do idoso. Pessoas com idade avançada tendem a usar mais produtos farmacêuticos e apresentam particularidades farmacocinéticas e farmacodinâmicas que as tornam particularmente vulneráveis a efeitos adversos. O conhecimento do perfil de utilização de medicamentos pela população geriátrica é fundamental para o delineamento de estratégias de prescrição racional de fármacos entre esse segmento etário (RIBEIRO et al., 2008).

As diversas condições crônicas estão ligadas à sociedade em envelhecimento, assim como às escolhas de estilo de vida, como tabagismo, etilismo, comportamento sexual de risco, hábitos alimentares inadequados e inatividade física, além da predisposição genética, visto que fatores como o estresse das atividades diárias eleva o número de idosos portadores de hipertensão arterial, além de adotar uma alimentação não saudável, que influencia no peso e no equilíbrio físico (OLIVEIRA, 2013).

Na busca de características preditivas de um uso intensivo de recursos de saúde, ou seja, na tentativa de identificar fatores de risco associados ao desenvolvimento de doenças graves, ressalta a importância de identificar as patologias de caráter gástrico não infecciosas que acometem a população idosa, visando propor medidas de qualidade de vida e assim favorece o estado de saúde dos indivíduos. Neste contexto, o objetivo da pesquisa é verificar a prevalência de doenças gástricas não-infecciosas em idosos da casa de apoio Remanso da Paz, Quixadá-CE, além de traçar o perfil sócio demográfico dos idosos, classificar os medicamentos prescritos e os utilizados pela automedicação para tratamento de doenças gástricas, examinar as principais queixas recorrentes para uso de medicamentos e assim desenvolver material educativo sobre hábitos saudáveis e o uso racional de medicamentos na população idosa.

REFERENCIAL TEÓRICO

DOENÇAS GÁSTRICAS EM IDOSO

O câncer gástrico é atualmente o 2º câncer mais comum no mundo, e tem alta incidência e mortalidade em nosso país. No Brasil estima-se que é o 4º câncer mais incidente em homens e 5º em mulheres, sendo o 3º em mortalidade entre homens e o 5º em mulheres. A literatura recente descreve um aumento na prevalência de pacientes idosos com neoplasia gástrica devido à melhoria na expectativa de vida da população. Também mostra um aumento no diagnóstico dessa patologia na população idosa, com a ocorrência em torno de 19% dos casos em idosos durante um período de 10 anos (KASSAB; JACOB, 2006).

Os fatores de risco para úlceras pépticas estão relacionados em ingestão de álcool em excesso, a ingestão regular de aspirina, ibuprofeno, naproxeno ou outros anti-inflamatórios (AINEs) além de ingestão de aspirina ou anti-inflamatórios de vez em quando é inofensivo para a maioria das pessoas, a prática de fumar cigarros ou mascar tabaco e ainda pacientes que estão em tratamentos de radioterapia (BRASIL, 2003).

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS

O aconselhamento acerca do uso racional de medicamento é uma prática essencial para a população em geral e em especial para o idoso, em função da presença de múltiplas patologias, requerendo terapias diferenciadas e individualizadas, as quais podem resultar no uso concomitante de vários medicamentos. Desse modo, torna-se necessária uma estratégia de administração que diminua os riscos de efeitos colaterais ou adversos e de interações medicamentosas. Somam-se a isto vários fatores, como a automedicação com produtos de venda livre, e aqueles indicados e até fornecidos por pessoas próximas e a não adesão ao tratamento que aumenta com a idade (RIBEIRO et al., 2008).

A não adesão à terapia medicamentosa pode agravar o quadro do idoso junto às alterações fisiológicas tais, como redução da memória, da visão, da destreza manual, o não acesso ao(s) medicamento(s), a perda da capacidade de reserva funcional de órgãos vitais, a deterioração do controle homeostático e, as alterações na velocidade e extensão de metabolização do fármaco, com consequência na ação farmacológica (SILVA; RIBEIRO; KLEIN; ACURCIO, 2012).

Na prescrição para o idoso, o profissional deve considerar, além das peculiaridades da farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos, o custo da manutenção terapêutica e as dificuldades em se obter adesão ao tratamento. O uso correto de múltiplos medicamentos por idosos pode aumentar a incidência de efeitos colaterais e interações medicamentosas, enquanto o uso inadequado frequentemente provoca complicações graves (FLORES; BENVEGNÚ, 2008).

Com isso, o uso racional de medicamentos por idosos tem uma linha tênue entre o risco e o benefício, ou seja, a elevada utilização de medicamentos pode afetar a qualidade de vida do idoso, por outro lado, são os mesmos que, em sua maioria, ajudam a prolongar a vida. Logo, o problema não pode ser atribuído ao consumo do medicamento, mas sim na irracionalidade de seu uso, que expõe o idoso a riscos potenciais (RIBEIRO et al., 2008).

METODOLOGIA

O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética da Faculdade Católica Rainha do Sertão, através da Plataforma Brasil para ser avaliado e aprovado de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as diretrizes e normas da pesquisa em seres humanos (BRASIL, 2012), seguindo as determinações desta que são especificidades das pesquisas com seres humanos. Será um estudo do tipo observacional, analítico, transversal, consistindo em uma abordagem quantitativa.

A pesquisa será realizada numa casa de acolhida de idosos Remanso da Paz, localizada na Rua C, nº 133 -quadra 3 –no bairro São João no município de Quixadá-CE, que recebe diariamente cerca de 30 idosos, prestando assistência de profissionais médicos, fisioterapeuta, nutricionista, enfermeiro, e de serviços gerais. A instituição filantrópica conta com doações para manter suas ações realizando atividades ocupacionais e educativas, sendo mediadas por profissionais voluntários. Os dados serão coletados no mês de setembro de 2016.

A população será composta pelos idosos de ambos os sexos, com 59 a 90 anos da casa de acolhida de idosos Remanso da Paz, Quixadá- CE. Serão incluídos idosos que frequentam diariamente a casa de acolhida de idosos Remanso da Paz, Quixadá- CE, de ambos os sexos com idade entre 60 e 90 anos, que estiverem aptos e conscientes para argumentar as informações contidas no questionário, e que estiverem com conformidade com a participação na pesquisa. E serão excluídos aqueles idosos que não se encontrarem no local no momento da pesquisa, que não apresentarem condições físicas e mental em responder o questionário, e aquelas que se recusarem a participar da pesquisa.

A amostra será do tipo intencional, pois serão escolhidos apenas os idosos que se encaixarem nos critérios de inclusão citados anteriormente. Os dados de interesse serão obtidos no momento em que os idosos se encontram no local, por meio de um questionário que será traçado o perfil sócio demográfico dos idosos, e colhido informações sobre as doenças gástricas não-infecciosas e os medicamentos utilizados pelos idosos. Através dessa entrevista será observado os medicamentos prescritos, e os utilizados pela prática da automedicação. Por fim, será disponibilizado material educativo sobre a prática dos hábitos saudáveis e o uso racional de medicamentos em idosos, visto que a alta ocorrência de patologias crônicas a polimedicação é bem frequente, a fim de garantir a orientação adequada à terapia e a qualidade de vida ao idoso.

Os dados serão coletados através do questionário e inseridos no banco de dados do software Microsoft Excel para viabilizar o processamento e análise das respostas obtidas. A abordagem quantitativa será avaliada pelo método de SPSS e a qualitativa pelo método de Bordin (BRITES, 2007; MOZZATO; GRZYBOVSKI, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, faz-se necessário o conhecimento da realidade dos idosos sobre o uso racional de medicamentos, observando-se as dificuldades e necessidades dessa população em relação ao estado favorável de saúde e sua relação com a terapia medicamentosa adequada. Com isso, observando as patologias gástricas crônicas de caráter não infeccioso em associação

com os parâmetros de qualidade de vida, beneficiando o estado de saúde do idoso, minimizando a existência de doenças secundárias proposto em educação continuada.

REFERÊNCIAS

FLORES, V. B.; BENVEGNÚ, L. A. **Perfil de utilização de medicamentos em idosos da zona urbana de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.24, n. 6, p. 1439-1446, jun, 2008.

BRASIL.Instituto Nacional de Câncer; Ministério da Saúde. Estimativas da incidência e mortalidade por câncer no Brasil, 2003 [livro na Internet]. Rio de Janeiro (Brasil): INCA; 2003. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/>.

KASSAB P, JACOB CE. Gastric cancer in the elderly. In: 16th World Congress Of the International Association of Surgeons and Gastroenterologists, 2006

OLIVEIRA, M. P. **Uso de medicamentos por idosos.** 3º Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário do Distrito Federal – UDF. Vol. 1 – Nº 1 / Nov. 2013

RIBEIRO, A. Q; et al. **Inquérito sobre uso de medicamentos por idosos aposentados, Belo Horizonte, MG.** Rev Saúde Pública, v. 42, n. 4, p. 724-32, 2008.

SILVA, A. L.; RIBEIRO, A. Q.; KLEIN, C. H.; ACURCIO, F. A. **Utilização de medicamentos por idosos brasileiros, de acordo com a faixa etária: um inquérito postal.** Cad. saúde pública;v. 28, n. 6, p. 1033-1045, jun. 2012.